

DAVHAR

Elias Paz e Silva

DAVHAR

semente
manteiga e mel

incenso ouro e fel

maná manuê mano
immanuel

Este é o poema inicial da obra "Os Tons da Paz ou Dos Dons o Amor a Custo Justo", de Elias Paz e Silva, que teve do próprio autor a seguinte apresentação:

" A JUSTO CUSTO

Depois de nascer de novo - agosto, 2, 1991 -, o banho diário nas águas da vida. Batismo de fogo. A esperança, nutrida em todo percurso poético, aflorou: penetrante como espada afiada de dois gumes!

À vida a proclamação da razão de viver: Jesus, o Messias! Ávidas, as Boas Novas do Reino de Justiça e Paz. Amor e Misericórdia, Eternidade e Gozo, tomaram forma e são declaradas...

A "Techuvá" (o retorno, a volta) diária, até Aquele Dia que os profetas anunciam, ensina e ensaia a esperança na Eternidade, quando o que é mortal for revestido da imortalidade... Enquanto isso, vamos praticando e apre(e)ndendo a vida em gotas

cotidianas de "criação poética".

SHALOM UBERACHÁ!

Elias Paz e Silva"

Foi a seguinte, a dedicatória do livro pelo autor:

"Aos irmãos e irmãs no ha-Mashiach e a todos os descendentes caídos de Adão. Aos frutos: Pedro, Cibele, Jacob Eliachah, Ioná Raquel, Judá e Davi. "

O livro "Os Tons da Paz ou Dos Dons o Amor a Custo Justo" foi publicado em Teresina (Piauí), no mês de junho de 2000, em edição do autor, com capa, ilustrações e layout de Paulo Moura.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/davhar>